



## Trabalhos Científicos

**Título:** Desafios Na Identificação De Lesões De Pele Na Infância: Um Passo Para A Iatrogenia

**Autores:** ANA BEATRIZ DAVIM FERREIRA GOMES (UNIVERSIDADE POTIGUAR); JULIANA DAVIM FERREIRA GOMES (UNIVERSIDADE POTIGUAR); FERNANDA KALINE MEDEIROS FERNANDES MELO (UNIVERSIDADE POTIGUAR); ERIKA CARVALHO DE SOUSA (UNIVERSIDADE POTIGUAR); ANNIE KAROLINE FEIJÓ COSTA (UNIVERSIDADE POTIGUAR); CARLOS BRUNO FERNANDES LIMA (UNIVERSIDADE POTIGUAR)

**Resumo:** Introdução: O Eczema Herpético (EH), também denominado Erupção Variceliforme de Kaposi, é uma manifestação cutânea disseminada produzida pelo vírus do Herpes tipo 1. O objetivo deste relato é descrever um caso de confusão diagnóstica de EH e proporcionar debate sobre os riscos de atitudes iatrogênicas. Descrição de caso: Paciente, masculino, 1 ano e 8 meses, procedente de Parnamirim-RN com longo histórico de lesões de pele modificadas por diversos tratamentos ineficazes. Há 17 dias iniciou quadro com lesões vesiculosas nos membros inferiores, pruriginosas e com halo hiperemiado. Inicialmente, foi diagnosticado com impetigo, tratado com neomicina tópica e amoxicilina, que resultou em uma dermatite de contato por irritante primário pela neomicina. Sem melhora, foi diagnosticado com escabiose e tratado com benzoato de benzila loção, sem diluição, e permetrina sabonete o que gerou queimaduras locais e piora. Posteriormente, foi tratado para varicela com permanganato de potássio e talco metilado, gerando ainda mais agravos. Retornou ao serviço, sendo diagnosticada síndrome mão-pé-boca e prescrito dexametasona e hidroxizina oral. Foi encaminhado para internamento. No hospital, foi tratado apenas para as lesões de danos secundários na pele. Devido à suspeita de doença exantemática atípica, algumas sorologias foram pesquisadas, o que resultou em positividade para Herpes Vírus Tipo 1 IgM. Discussão: Nesse caso, o paciente com EH recebeu vários tratamentos ineficazes, devido às falhas diagnósticas, que culminaram com o surgimento de lesões secundárias e internação para tratamento dessas complicações. O EH manifesta-se com lesões difusas na forma de erupções vesiculares, associadas à febre, irritabilidade e linfadenopatia. Seu diagnóstico é clínico e confirmado por pesquisa viral ou sorologias. O tratamento de escolha é feito com aciclovir. Conclusão: O atraso no diagnóstico e tratamento dessa dermatose aumenta a morbimortalidade. Destarte, é fundamental a avaliação especializada nesses casos, em que a sobreposição de tratamentos empíricos equivocados pode gerar significativas repercussões.